

Brasil já é país dos remediados

Revista britânica destaca crescimento

■ GERALDA DOCA

geralda@bsb.oglobo.com.br

■ O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou ontem que a classe média já é dominante no país. Ele destacou que a situação ainda pode melhorar mais e, sem entrar em detalhes, disse que o governo estuda medidas nesse sentido.

— O país está indo muito bem. Está criando uma mobilidade social, de modo que a classe média hoje é a classe dominante. Mas pode melhorar mais ainda. Estamos trabalhando nesse sentido — disse.

Um dos pleitos da classe média — a mudança nas alíquotas do Imposto de

Renda (IR) —, porém, está longe de se concretizar. Mantega reafirmou que qualquer alteração ocorrerá somente após a aprovação da reforma tributária.

O crescimento da classe média no Brasil foi destaque na edição da revista britânica “The Economist”, que chegou às bancas na última quinta-feira. A reportagem lembra que o crescimento dessa fatia da população saiu de 44%, em 2002, para 52%, hoje.

Encaixam-se no conceito de classe média, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), autora da pesquisa citada pela “Economist”, famílias com renda de até R\$ 4.591.